

quinta-feira, novembro 3, 2016

ÚLTIMAS ▶ Agência Nacional de Águas (ANA) autoriza nova redução da vazão mínima de barragens no Rio São Fran

Portal EcoDebate

Cidadania e Meio Ambiente - ISSN 2446-9394

espaço disponível: Banner 728 X 90

Socialização da informação socioambiental também é sustentabilidade. Apoie e patrocine esta ideia
revista eletrônica EcoDebate, ISSN 2446-9394

BOLETIM DIÁRIO

CONTATO

ECODEBATE

ESTATÍSTICAS

EXPEDIENTE

REGRAS

REVISTA CIDADANIA E MEIO AMBIENTE



A Translação Do Oceano No Leblon E A Erosão Do Litoral Brasileiro, Artigo De José Eustáquio Diniz Alves

Artigo by **Redação** - 3/11/2016 0

Compartilhe



BUSCA - PESQUISE AQUI

Digite o seu termo de busca



SIGAM-NOS



RSS



Twitter



Facebook



Boletim

DIÁRIO DE ANTERIORES. POR DATA

novembro 2016

S	T	Q	Q	S	S
« out					



Após ressaca, trecho de calçadão no Leblon/RJ corre risco de afundar (29/10/2016)

<http://g1.globo.com/rio-de-janeiro/noticia/2016/10/apos-ressaca-trecho-de-calçada-do-leblon-corre-risco-de-afundar-video.html>

[**EcoDebate**] O último fim de semana de outubro de 2016, no Brasil, foi marcado pelo segundo turno das eleições municipais, mas também pela ressaca que atingiu várias cidades e regiões do país. Isto mostra que o aquecimento global e

o aumento do nível do mar já são uma realidade inquestionável. Somos a primeira geração a sentir os efeitos do crescente aumento da acumulação de gases de efeito estufa (GEE) na atmosfera e, talvez, a última geração que ainda terá alguma chance de evitar uma catástrofe climática.

O que aconteceu no último fim de semana de outubro foi apenas um alerta. Foi um sinal de que os “céticos do clima” estão equivocados e que o Brasil precisa se preparar para o avanço das águas salgadas sobre as construções humanas. A cidade do Rio de Janeiro é a maior aglomeração urbana do litoral brasileiro e conta com uma população superior a 6 milhões de habitantes. Duas pessoas morreram quando um trecho da ciclovía Tim Maia foi derrubado pela fúria das ondas, no feriado de Tiradentes, no 21 de abril de 2016.

Em 2016 aconteceram diversas translações do mar sobre as praias da cidade, como a invasão do mar na avenida Atlântica, em Copacabana, pouco antes das Olimpíadas. Mas nenhuma translação teve o impacto da ressaca que destruiu um trecho do calçadão do Leblon e invadiu a avenida Delfim Moreira, levando areia e entulho até a calçada dos prédios, gerando prejuízos nas garagens dos edifícios de um dos bairros mais ricos da cidade. A estrutura do Mirante do Leblon foi atingida e danificada, enquanto outros trechos correm o risco de afundar devido à erosão.

Tudo isto aconteceu no sábado (dia 29 de outubro). Mas o mais impressionante é que a vulnerabilidade do litoral carioca sequer foi mencionada por qualquer dos dois candidatos à prefeitura do Rio de Janeiro, que protagonizaram um debate repleto de denúncias e ataques pessoais na sexta-feira (dia 28/10). Ou seja, as praias cariocas estão sendo invadidas pelo mar e a maior parte das construções costeiras podem ficar submersas – gerando enormes prejuízos materiais – porém, a campanha eleitoral esteve dominada pela guerra de desqualificação mútua das candidaturas. Não surpreende, pois, o alto número de votos nulos, brancos e abstenções. Parece que os políticos, quer seja de esquerda ou de direita, não estão preparados para os grandes desafios e riscos pelos quais passam as metrópoles brasileiras diante das mudanças climáticas.



S	T	Q	Q	S	S
	1	2	3	4	5
7	8	9	10	11	12
14	15	16	17	18	19
21	22	23	24	25	26
28	29	30			
« out					

APOIO



TAGS

agricultura agrotóxicos

Amazônia

aquecimento global

Belo Monte CO2 conservação

consumo & consumismo contaminação

Convenção do Clima crise ambiental

Código Florestal-floresta zero

desenvolvimento sustentável

desmatamento economia

educação energia energia nuclear

entrevista escassez de água

Henrique Cortez hidrelétricas

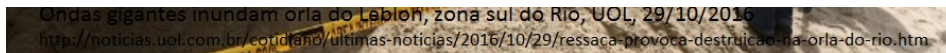
IBAMA indígenas legislação

ambiental licenciamento

ambiental lixo modelo de

desenvolvimento

movimentos sociais MP



No mesmo dia 29 de outubro, a cidade de Santos, no estado de São Paulo, sofreu mais uma vez os efeitos da ressaca, com ondas de 3 metros avançando sobre a cidade. Na Ponta da Praia caíam muretas e pedras dos mosaicos portugueses da calçada se soltaram. A travessia de balsas entre Santos e Guarujá chegou a ficar paralisada por duas horas por conta da agitação da maré. A orla da Ponta da Praia ficou cheia d'água e também gerou prejuízos no lado da calçada dos prédios. Segundo o jornal A Tribuna, mais de 20 toneladas de areia e entulho foram removidas. Houve bloqueio de tráfego na avenida da praia (Av. Saldanha da Gama), entre o Canal 6 e Av. Capitão João Salermo. Os desastres estão virando rotina em Santos.

No Rio Grande do Sul, a ressaca causou transtornos para a população que vive no litoral gaúcho. No município de Santa Vitória do Palmar, mais de 100 casas foram atingidas pela força do mar. A cidade ficou sem abastecimento de água e luz. Um vídeo feito por um morador mostra o momento em que uma casa foi destruída (ver no link abaixo). De acordo com a Defesa Civil, dezenas de casas foram destruídas, e outras 30 correm risco de desabar.

Estes são alguns exemplos de destruição provocada pelo aumento do nível do mar, em apenas um fim de semana. A tendência é que estes acontecimentos vão se multiplicar nas próximas décadas. Toda a costa brasileira está ameaçada.

O litoral brasileiro foi o ponto de encontro de duas civilizações e se tornou a "cabeça de ponte" fundamental para a colonização portuguesa no continente americano. Como disse frei Vicente de Salvador: "os portugueses arranharam a costa brasileira feito caranguejo". A maior parte da população e da economia brasileira está localizada nas áreas litorâneas. Durante cinco séculos, o Brasil explorou as riquezas existentes entre as ondas e as baixadas costeiras. Aproveitou a fertilidade do oceano e dos deltas dos rios para construir cidades e para espalhar a presença humana ao longo e às custas da Mata Atlântica. Mas, agora no século XXI, o litoral está submergindo em decorrência do avanço do mar provocado pelo aquecimento global.

Da chegada de Pedro Álvares Cabral até agora, os benefícios dos ecossistemas costeiros superaram os custos do processo civilizatório. Mas as indicações apontam que esta relação está se invertendo e os custos podem superar os benefícios nas próximas décadas. A natureza degradada pode não suportar mais o peso do modelo "extraí recursos, produz bens e serviços e descarta lixo, poluição e resíduos sólidos" (fluxo metabólico entrópico). O aumento da concentração de dióxido de carbono está provocando a acidificação das águas e do solo, o que reduz a vida marinha e terrestre e provoca extinção de espécies. O

mudanças

climáticas pesquisa

poluição política políticas

públicas recursos hídricos

reflexão saúde segurança

alimentar **sociedade**

terras indígenas trabalho

escravo urbanização água índice

APOIO



ANUNCIE AQUI



CATEGORIAS

-  Artigo
-  Editorial
-  Notícia
-  Podcast
-  Videocast

PÁGINAS

Boletim Diário

efeito estufa degela o Ártico, a Groenlândia, a Antártica e os glaciares e os fluxos do derretimento do gelo caem nas águas quentes dos oceanos e eleva o nível dos mares, que, por sua vez, avançam inexoravelmente sobre as áreas mais baixas dos continentes.

O afundamento do litoral brasileiro e a inundação das partes baixas das cidades litorâneas vão gerar um grande dano à economia brasileira e ao padrão de vida da população. O choque climático pode agravar o choque social e gerar uma espiral descendente para o futuro do desenvolvimento brasileiro.

Referências:

G1. [Após ressaca, trecho de calçadão no Leblon corre risco de afundar](#); O Globo, 29/10/2016

A Tribuna. [Novo episódio de ressaca é esperado para domingo](#), Santos, 29/10/2016

G1. [Ciclone extratropical se afasta do RS, mas alerta de ressaca segue no litoral](#), 29/10/2016

ALVES, JED. [A crise do capital no século XXI: choque ambiental e choque marxista](#). Salvador, Revista Dialética Edição 7, vol 6, ano 5, junho de 2015

[José Eustáquio Diniz Alves](#), Colunista do Portal EcoDebate, é Doutor em demografia e professor titular do mestrado e doutorado em População, Território e Estatísticas Públicas da Escola Nacional de Ciências Estatísticas – ENCE/IBGE; Apresenta seus pontos de vista em caráter pessoal. E-mail: jed_alves@yahoo.com.br

in [EcoDebate](#), 03/11/2016

"A translação do oceano no Leblon e a erosão do litoral brasileiro, artigo de José Eustáquio Diniz Alves," in Portal EcoDebate, ISSN 2446-9394, 3/11/2016, <https://www.ecodebate.com.br/2016/11/03/a-translacao-do-oceano-no-leblon-e-a-erosao-do-litoral-brasileiro-artigo-de-jose-eustaquio-diniz-alves/>.

[CC BY-NC-SA 3.0] [O conteúdo da EcoDebate pode ser copiado, reproduzido e/ou distribuído, desde que seja dado crédito ao autor, à EcoDebate e, se for o caso, à fonte primária da informação]

Contato

EcoDebate

Estatísticas

Expediente

Regras

Revista Cidadania e Meio Ambiente

PUBLICAÇÕES RECENTES



A translação do oceano no Leblon e a erosão do litoral brasileiro, artigo de José Eustáquio Diniz Alves

3/11/2016 0



Vulnerabilidade Social e Injustiça Ambiental, Parte 3/6, artigo de Roberto Naime

3/11/2016 0



O saneamento foi para o esgoto, artigo de Roberto Malvezzi (Gogó)

3/11/2016 0



Relatório mostra vulnerabilidade das cidades brasileiras frente às mudanças climáticas

3/11/2016 0

Inclusão na lista de distribuição do Boletim Diário da revista eletrônica EcoDebate

Caso queira ser incluído(a) na lista de distribuição de nosso boletim diário, basta enviar um email para newsletter_ecodebate+subscribe@googlegroups.com . O seu e-mail será incluído e você receberá uma mensagem solicitando que confirme a inscrição.

O EcoDebate não pratica SPAM e a exigência de confirmação do e-mail de origem visa evitar que seu e-mail seja incluído indevidamente por terceiros.

Remoção da lista de distribuição do Boletim Diário da revista eletrônica EcoDebate

Para cancelar a sua inscrição neste grupo, envie um e-mail para newsletter_ecodebate+unsubscribe@googlegroups.com ou ecodebate@ecodebate.com.br. O seu e-mail será removido e você receberá uma mensagem confirmando a remoção. Observe que a remoção é automática mas não é instantânea.

ESPAÇO disponível: Banner 728 X 90

Socialização da informação socioambiental também é sustentabilidade. Apoie e patrocine esta ideia
revista eletrônica EcoDebate, ISSN 2446-9394

Tagged [aquecimento global](#) [mudanças climáticas](#) [nível do mar](#)

< Anterior

Vulnerabilidade Social e Injustiça Ambiental, Parte 3/6, artigo de Roberto Naime

Deixe uma resposta

Name *	Comment *
Email Address *	
Website	
Publicar comentário	

Todo o conteúdo deste site é Copyleft e está publicado sob a Licença Creative Commons (CC BY-NC-SA 3.0)

Powered by WordPress | Theme: AccessPress Mag